

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED  
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC  
 (Projeto de extensão)**

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>Bem</b>         | Ponte Hercílio Luz  |
| <b>Tipo</b>        | Edificado   |
| <b>Localização</b> | Bairro do Estreito (cabeceira continental) e Centro (cabeceira insular, nas proximidades do Forte Santana).   |
| <b>Município</b>   | Florianópolis   |
| <b>Coordenadas</b> | -27.593852, -48.565874  |
| <b>Trajatória</b>  | <p>A construção da ponte foi iniciada no governo de seu idealizador, Hercílio Luz, no mandato de 1922 a 1924, porém, o mesmo morreu antes da conclusão da obra. A ponte era uma das alternativas de colocar Santa Catarina no rumo do desenvolvimento e impedir a mudança da capital para outra localidade mais acessível. A ponte ligando o continente à parte insular de Florianópolis facilitou a aceleração do desenvolvimento viário e econômico de Florianópolis do início do século XX. A inauguração da mesma aconteceu no governo do Coronel Antônio Pereira da Silva Oliveira, em 13 de maio de 1926.</p> <p>Para a construção da Ponte Hercílio Luz o Governo do Estado contraiu um empréstimo com o grupo estadunidense Imbre &amp; Co., no valor de cinco milhões de dólares, entretanto o grupo faliu, e um novo empréstimo do mesmo valor foi concedido pela firma Halsey Stuart &amp; Co., pagável em trinta anos, pois o governo não dispunha de capital para custear a obra, esse montante foi aproximadamente metade do orçamento estadual da época.</p> <p>Hercílio Luz pretendia que a ponte se chamasse "Ponte da Independência", mas seus sucessores lhe renderam homenagem batizando-a de "Ponte Hercílio Luz".</p> <p>Após a inauguração da Ponte, novos bairros continentais começaram a se desenvolver - o Estreito é um exemplo desse desenvolvimento, bem como o Centro, na parte insular da ilha. A ponte caracteriza-se como símbolo de desenvolvimento e obra monumental da engenharia, sendo a maior ponte pênsil do Brasil e cartão postal de Florianópolis.</p> <p>Em 1982 a ponte foi interditada por falta de vigilância e conservação da estrutura, e se encontra em manutenção até hoje. Foram feitos diferentes contratos de manutenção e restauro até o atual, do governo de Raimundo Colombo com a construtora portuguesa Teixeira Duarte, que iniciou os trabalhos em Florianópolis em 2015.</p> |
| <b>Descrição</b>   | <p>O projeto foi elaborado pelos engenheiros Holton D. Robinson e David Bernard Steinmann e executado pela empresa americana Byington &amp; Sundstron. Para a época, a ponte representava uma das maiores obras de engenharia e era a maior ponte pênsil do mundo e a primeira da América com torres de aço articuladas na base, permitindo às torres o movimento de berço. Sobre a ponte podiam trafegar um trem com locomotiva elétrica de 50 toneladas e vagões de 30 toneladas; uma fila de carros e caminhões com no máximo seis toneladas; cerca de quatro pessoas por metro quadrado. Sua extensão total é de 821,05m, largura de 12,258m, altura a partir do nível da maré ao estado inferior de 30,80m; suas duas torres medem 69,644m e o peso de sua estrutura, feita de aço, é de 500ton.</p>   |
| <b>Proteção</b>    |   |

|                         |  |
|-------------------------|--|
|                         | <p>- Bem tombado em nível federal (IPHAN: Proc. Nº 1.137-T-85; inscrição no livro de Tombo Histórico – Segundo volume, sob o nº 547, às fls 35, em 05 de agosto de 1998).</p> <p>- Bem tombado em nível estadual (Decreto nº 1830 de 13 de maio 1997).</p>   |
| <b>Condições</b>        | Em restauro.   |
| <b>Observações</b>      |  |
| <b>Fotos (imagem)</b>   |   |
| <b>Fotos (créditos)</b> | <p>Img 1: Construção da ponte em 1922<br/> Fonte: <a href="http://www.ihgsc.org.br/home.htm">http://www.ihgsc.org.br/home.htm</a></p> <p>Img 2: Foto feita por Janice Gonçalves, em 21/03/2009.</p>  |
| <b>Sistematização</b>   | Fabiane Gabriela Lubian Marques - 10/03/2010   |
| <b>Atualização</b>      | Marina Fernandes Gonsalves (UDESC), 08/09/2018.  |
| <b>Revisão</b>          |  |
| <b>Referências</b>      | <p>Documentos de arquivo:</p> <p>Processo de tombamento Estadual da Ponte Hercílio Luz (PFCC 103/977), Arquivo da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura.</p> <p>Referencia bibliográfica:</p> <p>CORRÊA, Carlos Humberto P. História de Florianópolis – Ilustrada. Florianópolis: Insular, 2005. 2ª ed.</p> <p>Sítios eletrônicos:</p> <p><a href="http://www.clicrbs.com.br/sites/swf/dc_nos_101/index.html">http://www.clicrbs.com.br/sites/swf/dc_nos_101/index.html</a>. Acesso em 08/09/2018.</p> |